



Editorial

É com grande satisfação que apresentamos este novo volume da Revista Sacrilegens sobre o dossiê Religião e Arte. Em um mundo de transformações aceleradas, a religião permanece um campo dinâmico, adaptando-se, resistindo e moldando as sociedades de maneiras diversas e, muitas vezes, inesperadas. Esta edição se propõe a explorar justamente essas nuances, trazendo à tona debates que atravessam desde a estética religiosa até a cultura pop, passando pelas fronteiras do conhecimento e pelas complexas relações entre fé, corpo e identidade.

Ao longo das páginas que se seguem, você, prezado leitor, encontrará reflexões sobre as intrincadas relações entre religião e as dinâmicas sociais e políticas no Brasil contemporâneo. Os artigos reunidos investigam fenômenos como a apropriação de símbolos judaicos pelo evangelicalismo brasileiro, as contradições raciais no movimento pentecostal, a transformação da espiritualidade em espetáculo midiático e as estratégias de legitimação de grupos religiosos minoritários no campo brasileiro. Essas análises revelam como a fé se entrelaça com questões de poder, identidade e pertencimento em nossa sociedade.

O volume também adentra as complexas relações entre religião, corpo e identidade, questionando normas sociais e oferecendo novas perspectivas. Textos que abordam a sexualidade na velhice à luz da hermenêutica religiosa e as intersecções entre gênero e acolhimento em comunidades tradicionais de terreiro convidam à reflexão sobre como o sagrado atravessa e ressignifica a experiência corporal, desafiando estigmas e abrindo caminhos para uma compreensão mais plural da religiosidade.

A educação religiosa e a Ciência da Religião ocupam lugar central nesta edição, com contribuições que revisitam a história do Ensino Religioso no Brasil e propõem novos caminhos para uma abordagem reflexiva e inclusiva da diversidade religiosa nas escolas. Essas discussões apontam para o potencial transformador de uma educação que promova tolerância, respeito e pensamento crítico sobre o fenômeno religioso.

Um dos eixos mais vibrantes deste volume explora a presença da religião na cultura pop e nas manifestações artísticas contemporâneas. Os artigos investigam como séries de animação recriam símbolos bíblicos e mitológicos, como franquias de quadrinhos representam o discurso religioso fundamentalista, como videoclipes subvertem o imaginário de demonização feminina associado à bruxaria e como a ópera



oferece um novo prisma para o religioso. Essas análises demonstram que a arte é um terreno fértil para a expressão, contestação e reinvenção do sagrado.

Por fim, o volume dedica espaço a reflexões teóricas e históricas que expandem os horizontes conceituais da Ciência da Religião. Os textos abordam desde a relevância da psicologia junguiana para a compreensão da espiritualidade da Nova Era até a artificialidade das categorizações modernas da Literatura Hermética, passando pela invenção contemporânea de festivais neopagãos como estratégia de legitimação no campo religioso. Essas contribuições enriquecem o debate epistemológico e convidam à revisão crítica de pressupostos consolidados.

Esperamos que a leitura deste volume seja tão enriquecedora quanto a complexidade dos temas abordados. Que estas páginas inspirem reflexões, debates e uma compreensão cada vez mais aprofundada sobre o papel da religião e da arte na experiência humana.

Boa leitura!

Daniela de Cássia Sabará

Samuel Moreira Muniz

Editores-Chefes